



FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Divisão de Pesquisa



## PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/CNPq-FA- UEM

**1. TÍTULO DO PROJETO:** O Primeiro movimento da Sinfonia nº4 em Fá menor, Op. 36, de Piotr Ilitch Tchaikovsky: estudo da mutação da Forma Sonata Clássica adaptada ao Tonalismo Expandido.

**2. INÍCIO:** 01/08/2011

**3. TÉRMINO:** 31/07/2012

**4. EQUIPE EXECUTORA:**

a) Nome do Acadêmico: *Emanuel Vasconcelos Isidoro da Silva*

b) Nome do Orientador: *Marcus Alessi Bittencourt*

c) Nome do Co-Orientador (se houver): -----

### ▪ Resumo

Esta pesquisa pretende estudar a mutação da forma sonata clássica adaptada ao tonalismo expandido, como trabalhada pelo russo Piotr Ilitch Tchaikovsky, compositor do período romântico da história da música que viveu entre 1840 e 1893. O trabalho de pesquisa será realizado através da leitura e fichamentos de fontes bibliográficas importantes de estética, análise, harmonia e estruturação musical, além de fontes históricas, biográficas e artigos científicos. Como objeto de estudo será escolhido, como foco de análise e observações, o primeiro movimento da Sinfonia nº4 em Fá menor, Op. 36, composta entre 1887 e 1888. Esta composição configura-se uma escolha excelente para uma pesquisa sobre os processos composicionais do tonalismo expandido e a linguagem musical do compositor em questão, pois essa obra faz parte da segunda geração de sinfonias de Tchaikovsky, sendo uma obra madura, trabalhada com a técnica composicional do tonalismo expandido, adaptado a um melodismo eslavo e à forma sonata clássica. A análise será embasada nos fundamentos composicionais da forma sonata formulados por Arnold Schoenberg e Charles Rosen, na harmonia funcional de Hugo Riemann, sob a revisão simbólica de Bittencourt, e nos apontamentos fornecidos pelo próprio Tchaikovsky em suas cartas escritas e em suas biografias. A pesquisa será formalizada em formato de artigo científico e os escritos produzidos serão transferidos e disponibilizados no website wiki de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM, desta maneira contribuindo para as atividades de ensino, extensão e pesquisa daquele grupo de pesquisas.

### ▪ Introdução

Piotr Ilitch Tchaikovsky, compositor russo do século XIX que viveu entre 1840 e 1893, foi um dos principais compositores do período romântico da história da música. Ele foi o primeiro compositor russo que assimilou fortemente as técnicas e tradições de composição da Europa ocidental adaptando-a a elementos musicais eslavos. Seu domínio na composição era totalmente original, pessoal e nacional, tendo unido o pensamento sinfônico de Beethoven e Schumann com a obra de Glinka (WILEY, 2011). Tchaikovsky uma vez escreveu que toda a sua vida foi gasta “lamentando o passado esperando o futuro, nunca

satisfeito com o presente”, e todo esse sentimento se refletiu muito em sua música, principalmente em seus últimos anos, quando os desastres de sua vida pessoal encontraram expressão em uma música de angústia emocional extraordinária (NORRIS & FROVOLA-WALKER, 2011). Embora ele só tenha recebido uma formação musical séria depois de já ter iniciado carreira na área do direito, ele veio a concluir o curso do Conservatório de São Petersburgo e durante algum tempo deu aulas de harmonia no Conservatório de Moscou. Suas obras orquestrais mais conhecidas são suas três últimas sinfonias: a nº4, em Fá menor, de 1877; a nº5, em Mi menor, de 1880; e a nº6, Pathétique, em Si menor, de 1893 (GROUT & PALISCA, 2007).

A peça escolhida para essa pesquisa como objeto de investigação e análise será o primeiro movimento da Sinfonia nº4 em Fá menor, Op. 36, que foi composta entre 1877 e 1878, e faz parte da segunda geração de suas sinfonias. Como o próprio Tchaikovsky menciona em sua carta a Nadejda von Meck (WEINSTOCK, 1945): “... foi um processo puramente lírico, é uma confissão musical da alma, que está cheia até a borda e que, fiel à sua natureza, se descarrega através de sons da mesma maneira que um poeta lírico se exprime através da poesia”. Tchaikovsky admitiu também que a Quarta Sinfonia tinha um programa, e a verdade é que a ideia da inexorabilidade do destino explica a intrusão, em vários momentos inesperados da obra, do sonoro chamamento das trompas da introdução inicial, por exemplo, que faz lembrar a Primeira Sinfonia de Schumann (WEINSTOCK, 1945).

Segundo Schoenberg (1967), o conceito de Sonata implica um ciclo de dois ou mais movimentos com diferentes características. A grande maioria das sonatas, quartetos de cordas, sinfonias e concertos utilizam, desde os tempos do Classicismo, o princípio estrutural da Sonata Clássica, sendo que pelo menos um movimento de uma sonata é estruturado em Forma Sonata. A Forma Sonata é essencialmente uma estrutura ternária e suas divisões principais são: exposição, elaboração e recapitulação. Ela difere das outras formas ternárias complexas porque a seção mediana contrastante (elaboração) é quase exclusivamente devotada a elaborar a grande variedade do material temático “exposto” na primeira divisão, sempre de maneira largamente modulatória.

Na harmonia clássica, a relação dialética entre as regiões tonais de tônica e dominante foi a base da tonalidade triádica ocidental até o século XIX. Mas no período romântico, principalmente a partir da década de 1830, os compositores foram ampliando a harmonia clássica por meio de um novo cromatismo harmônico baseado fortemente em empréstimos modais. Apesar desta expansão da tonalidade ter possibilitado um aumento considerável dos recursos harmônicos e das possibilidades de expressão musical individualizada, tais processos cromáticos geraram uma obscuridade da clareza do sistema tonal clássico, reconfigurando radicalmente a relação entre as tonalidades e conseqüentemente mudando a relação do material harmônico com as estruturas formais clássicas, em especial com a Forma Sonata (ROSEN, 1995). É para este novo cenário do Sistema Tonal que dá-se o nome de Tonalismo Expandido.

#### ▪ **Justificativas**

Segundo Corrêa (2006), “a análise é entendida como o processo de decomposição em partes dos elementos que integram um todo. Esse fracionamento tem como objetivo permitir o estudo detido em separado desses elementos constituintes, possibilitando entender quais são, como se articulam e como foram conectados de modo a gerar o todo de que fazem parte”. Ele também menciona que a análise parte da obra e tenta compreender os artifícios do compositor que permitem que este termine com êxito seu trabalho como um todo.

O período romântico da história da música passou por um processo de mutação em suas harmonias e estruturas formais, principalmente após a reconfiguração de alguns aspectos da tonalidade clássica, como a perda de importância do paradigma da oposição polarizada tônica-dominante (ROSEN, 1995). Desta maneira, o principal foco de interesse desta pesquisa – que é estudar a importância da adaptação da Forma Sonata Clássica aos procedimentos do Tonalismo Expandido – é de suma importância uma vez que a união destes dois princípios composicionais é responsável direta pelo repertório romântico novecentista herdado pela música do século XX.

Esta pesquisa também se integrará de maneira expressiva nas atividades de pesquisa, ensino e extensão do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) do Departamento de Música da UEM. Por meio de ações de pesquisa, ensino e de extensão universitária, incluindo programas de Iniciação Científica, o LAPPSO–UEM pretende fomentar, promover e viabilizar o trabalho criativo musical de professores, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação da UEM e das comunidades vizinhas e colaboradoras. O trabalho ajudará com os esforços de produção de material bibliográfico do laboratório, acrescentando os fichamentos, resumos e escritos originais produzidos pela pesquisa ao website wiki de documentação do LAPPSO.

## ▪ **Objetivos**

Objetivo Geral:

1. Estudar a mutação da Forma Sonata Clássica adaptada ao Tonalismo Expandido através da análise harmônica e estrutural do primeiro movimento da Sinfonia nº4 em Fá menor, Op. 36, de Piotr Ilitch Tchaikovsky;

Objetivos Específicos:

1. Estudar a biografia do compositor Piotr Ilitch Tchaikovsky e sua relação com o período romântico da História da Música;
2. Estudar e analisar aspectos de outras obras do mesmo compositor e/ou do mesmo período e estética que sejam relevantes ao tema desta pesquisa;
3. Escrever um artigo científico formalizando as pesquisas realizadas;
4. Acrescentar todo material bibliográfico produzido pela pesquisa no site *wiki* de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM;

## ▪ **Metodologia**

A pesquisa iniciará seus trabalhos com estudos sobre a biografia de Piotr Ilitch Tchaikovsky e sobre o período romântico da história da música, tomando como base Friskin e Tchaikovsky (1969), Grout e Palisca (2007), Newmarch (1900), Norris e Frovola-Walker (2011), Poznansky (1995), Rosen (2000), Tchaikovsky (1906), Weinstock (1945), Westrup (1940), Wiley (2011). Após a leitura das biografias, o estudo terá seu foco voltado às bibliografias de harmonia tradicional e funcional. Para analisar o processo harmônico da Sinfonia nº4 em Fá menor Op. 36 de Tchaikovsky, planeja-se trabalhar com a Harmonia Funcional de Riemann, pois, segundo Bittencourt (2009), “a teoria da Harmonia Funcional

me parece muito mais ágil, direta e competente para explicar a lógica dos encadeamentos tonais clássicos-românticos”. Neste quesito, a pesquisa será embasada em Bittencourt (2009), Riemann (1895), Schenker (1980), Schoenberg (2001) e Zamacois (1997a, 1997b e 1997c). A terceira parte do projeto será o estudo de estética, análise e estruturação da música, tomando como base Bent (1987), Dunsby e Whittall (1988), Kraus (1991), Rosen (1988), Schoenberg (2004 e 2008), sendo estas fontes importantes para o estudo da análise estrutural da obra e para o estudo da Forma Sonata. Da análise serão destacados os elementos característicos da linguagem musical de Tchaikovsky, desde composições com um trabalho harmônico mais simples até seu trabalho com o Tonalismo Expandido, considerando também o estudo da mutação da Forma Sonata Clássica quando aplicada à linguagem do Tonalismo Expandido no período romântico. Ao final, será preparado um artigo científico formalizando as pesquisas realizadas e todo o material bibliográfico produzido pela pesquisa será acrescentado ao site wiki de documentação do LAPPSO-UEM.

- **Plano de trabalho individual, detalhando as atividades específicas a serem desenvolvidas pelo acadêmico no período de 1º/08/2011 a 31/07/2012**

- Etapa 1: seleção, leitura e fichamento dos materiais bibliográficos referentes à Piotr Ilitch Tchaikovsky, à harmonia tradicional e funcional e à estética, análise e à estruturação da música;
- Etapa 2: estudo referente à análise harmônica e funcional do primeiro movimento da Sinfonia nº4, Op. 36 em Fá menor de Piotr Ilitch Tchaikovsky;
- Etapa 3: estudo referente à análise estrutural e a estética do primeiro movimento da Sinfonia nº4, Op. 36 em Fá menor de Piotr Ilitch Tchaikovsky;
- Etapa 4: formalização da pesquisa realizada em formato de artigo científico;
- Etapa 5: transferência dos materiais bibliográficos gerados pela pesquisa para o website wiki de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

- **Cronograma de execução abrangendo o período de 1/08/2011 a 31/07/2012\*\***

**Cronograma de execução												
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Assinalar o mês em que a atividade será executada											
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Etapa 1 (ver acima)	X	X	X	X	X	X						
Etapa 2 (ver acima)		X	X	X	X	X	X					
Etapa 3 (ver acima)				X	X	X	X	X				
Etapa 4 (ver acima)							X	X	X	X	X	X
Etapa 5 (ver acima)												X

## ▪ Referências

BENT, Ian D. *Analysis*. New York: W. W. Norton & Company, 1987.

BITTENCOURT, Marcus Alessi. Apresentação de uma reforma simbólica para a análise harmônica funcional do repertório tonal. In: *Anais do XIX Congresso da ANPPOM*. Curitiba: ANPPOM, 2009.

CORRÊA, Antenor Ferreira. O sentido da análise musical. In: *Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música - ANPPOM - Ano 12, No. 12*, Campinas: ANPPOM, 2006.

DUNSBY, Jonathan; WHITTALL, Arnold. *Music analysis in theory and practice*. New Haven: Yale University Press, 1988.

FRISKIN, John; TCHAIKOVSKY, Piotr Illich. The text of Tchaikovsky's B flat Minor Concerto. *Music & Letters*, Vol. 50, No. 2, p. 246–251, 1969.

GROUT, Donald J; PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. Tradução de Ana Luísa Faria. 5a ed. Lisboa: Gradiva, 2007.

KRAUS, Joseph C.. Tonal plan and narrative plot in Tchaikovsky's Symphony No. 5 in E minor. *Music Theory Spectrum*, Vol. 13, No. 1, p. 21–47, 1991.

NEWMARCH, Rosa. *Tchaikovsky, his life and works, with extracts from his writings, and the diary of his tour abroad in 1888*. London: Grant Richards, 1900.

NORRIS, Geoffrey; FROVOLA-WALKER, Marina. “Tchaikovsky, Piotr Illich”. In *The Oxford Companion to Music*, editado por Alison Latham. Oxford Music Online. <<http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/opr/t114/e6681>>. Acesso em 10 de Abril de 2011.

POZNANSKY, Alexander. The man behind the myth. *The Musical Times*, Vol. 136, No. 1826, p. 175–182, 1995.

RIEMANN, Hugo. *Harmony Simplified or the theory of the tonal functions of chords*. London: Augener Ltd., 1895.

ROSEN, Charles. *A Geração Romântica*. Tradução de Eduardo Seincman. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000. [1995].

ROSEN, Charles. *Sonata Forms*. New York: W. W. Norton & Company, Inc, 1988. [1980].

SCHENKER, Heinrich. *Harmony*. Chicago: Chicago University Press, 1980.

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*. Tradução de Eduardo Seincman. - 3.ed. 1.reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. [1967].

SCHOENBERG, Arnold. *Funções Estruturais da Harmonia*. Tradução de Eduardo Seincman. São Paulo: Via Lettera, 2004. [1954].

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. [1922].

TCHAIKOVSKY, Modest. *The life and letters of Peter Ilich Tchaikovsky*. New York: John Lane Company, 1906.

TCHAIKOVSKY, Piotr Illich. *Symphony No. 4 in F minor, Op. 36*. Mineola: Dover Publications Inc., 1998. [1877–1888].

WEINSTOCK, Herbert. *Tchaikovsky*. Tradução de Agenor Soares de Moura. Rio de Janeiro: Cruzeiro, 1945.

WESTRUP, J. A.. *Tchaikovsky and the symphony*. *The Musical Times*, Vol. 81, No. 1168, p. 249–252, 1940.

WILEY, Roland John. “Tchaikovsky, Piotr Illich”. *Grove Music Online*. Oxford Music Online. <<http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/grove/music/51766>>. Acesso em 10 de Abril de 2011.

ZAMACOIS, Joaquin. *Tratado de Armonia: libro I*. Cooper City: Span Press Universitaria, 1997a.

ZAMACOIS, Joaquin. *Tratado de Armonia: libro II*. Cooper City: Span Press Universitaria, 1997b.

ZAMACOIS, Joaquin. *Tratado de Armonia: libro III*. Cooper City: Span Press Universitaria, 1997c.

Maringá, 15 de Abril de 2011